

CATEQUESE Na Missa das 12h00 deste domingo realiza-se o Acolhimento às Crianças e Jovens da Catequese e os Catequistas fazem o seu Compromisso perante a Comunidade.

PALESTRAS "PORTUGAL E A CRISE DA UNIÃO EUROPEIA" Vão realizar-se nos próximos dias 10, 17 e 24 de Novembro e 1 de Dezembro, Sábados, no Salão Cardeal D. António Ribeiro do Secretariado Paroquial de Santa Maria de Belém, Rua dos Jerónimos, nº 3, quatro palestras sobre "Portugal e a crise da União Europeia". Para mais informações, consultar folheto que acompanha esta Folha Informativa.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque - 82,90 €
Caixas - 41,17 €
Côngruas - 40,00 €
Donativos - 70,00 €
Yoga - 750,00 €
Pilates - 120,00 €

*Jesus realizou em Si
a figura do Servo de Deus,
de que falava a primeira leitura.
E, se hoje O reconhecemos
como "Senhor",
foi porque o Pai O exaltou
e Lhe deu esse nome,
que está acima de todos os
nomes, depois de Ele ter sido
obediente até à morte
e morte de cruz.
O caminho que O levou à glória
foi o do serviço até à morte.*

LITURGIA DIÁRIA

EVANGELHO deste domingo: Mc 10, 35-45

Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir».

Jesus respondeu-Lhes: «Que quereis que vos faça?».

Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda».

Disse-lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o baptismo com que Eu vou ser baptizado?».

Eles responderam-Lhe: «Podemos». Então Jesus disse-lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis baptizados com o baptismo com que Eu vou ser baptizado. Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo; é para aqueles a quem está reservado».

Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 32 (33), 4-5.18-19.20.21 (R. 22)

REFRÃO:

*Desça sobre nós a vossa misericórdia,
porque em Vós esperamos, Senhor.*

1066

21.10.2018

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir



Cristo lava os pés aos apóstolos, Giotto

DOMINGO

Domingo XXIX do Tempo Comum

Is 53, 10-11;
Hebr 4, 14-16;
Mc 10, 35-45 ou
Mc 10, 42-45

SEGUNDA

S. João Paulo II, papa
Ef 2, 1-10
Lc 12, 13-21

TERÇA

S. João de Capistrano,
presbítero
Ef 2, 12-22
Lc 12, 35-38

QUARTA

S. António Maria Claret,
bispo
Ef 3, 2-12
Lc 12, 39-48

QUINTA

Aniversário da
Dedicação da Igreja
Catedral do Patriarcado
Ef 3, 14-21
Lc 12, 49-53

SEXTA

Ef 4, 1-6
Lc 12, 54-59

SÁBADO

Beato Gonçalo de Lagos,
presbítero
Ef 4, 7-16
Lc 13, 1-9

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXX do Tempo Comum
Jer 31, 7-9
Hebr 5, 1-6
Mc 10, 46-52

O PODER DO SERVIÇO

Papa Francisco, Missa na Casa Santa Marta

Jesus está a falar da sua paixão, mas os discípulos começam a discutir sobre quem é o melhor entre eles. Este é o amargo episódio narrado pelo evangelho de hoje, que ofereceu a oportunidade ao papa de propor uma meditação sobre o poder e o serviço. “A luta pelo poder na Igreja não é coisa dos nossos dias. Ela começou ainda no tempo de Jesus”.

Na perspectiva evangélica de Jesus, a luta pelo poder na Igreja não deve existir, porque o poder real, aquele que o Senhor nos ensinou com o exemplo, é o poder do serviço.

O verdadeiro poder é o serviço. Ele não veio para ser servido, mas para servir, e o serviço dele foi o serviço da cruz. Jesus humilhou-Se até a morte e morte de cruz por nós, para nos servir, para nos salvar. E não existe outra forma na Igreja de irmos para a frente

Rebaixar-se para progredir

Para o cristão, ir para frente, progredir, significa rebaixar-se. Se não aprendermos esta regra cristã, nunca seremos capazes de entender a verdadeira mensagem de Jesus sobre o poder.

Progredir, significa estar sempre ao serviço. Na Igreja, o maior é aquele que serve, aquele que está mais ao serviço dos outros. Esta é a regra. E, no entanto, desde o

princípio até agora, tem havido lutas pelo poder na Igreja, inclusive na nossa forma de falar.

Porque quando uma pessoa recebe um cargo que, aos olhos do mundo, é um cargo superior, as outras pessoas dizem: ‘Ah, essa mulher subiu de cargo para presidente daquela associação, ou esse homem foi promovido!.. Este verbo, promover, é um belo verbo e deve ser usado na Igreja. Sim, ele subiu à cruz, foi promovido à humilhação. Esta é a verdadeira promoção, aquela que nos ‘assemelha’ mais a Jesus!.

Santo Inácio de Loyola, nos exercícios espirituais, pedia ao Senhor Crucificado “a graça da humilhação”. Este é o verdadeiro poder do serviço da Igreja. Este é o verdadeiro caminho de Jesus, a verdadeira promoção.

O caminho do Senhor é o seu serviço. Ele fez o seu serviço, nós também temos que ir atrás d’Ele pelo caminho do serviço. Este é o verdadeiro poder na Igreja. Gostaria de orar hoje por todos nós, para que Nosso Senhor nos dê a graça de compreender que o verdadeiro poder na Igreja é o serviço.

E também para compreender aquela regra de ouro que Ele nos ensinou com o exemplo: para um cristão, progredir, avançar, significa rebaixar-se, abaixar-se... Peçamos esta graça.

QUE RESTARÁ DE NÓS NO FIM? O AMOR DADO E RECEBIDO

Ermes Ronchi, In “Avvenire”

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai; recebi como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhastes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me”».

O Evangelho desenha uma cena poderosa, dramática, que estamos habituados a chamar o juízo universal. Mas que seria mais exacto definir como a revelação da verdade última, sobre o ser humano e sobre a vida. O que resta da nossa pessoa quando não permanece mais nada? Permanece o amor, dado e recebido.

Tinha fome, tinha sede, era estrangeiro, estava nu, doente, na prisão: e tu ajudaste-me. Seis passos de um percurso, onde a substância da vida tem como nome “amor”; forma do ser humano, forma de Deus, forma do viver. Seis passos para nos encaminharmos para o Reino, a Terra como Deus a sonha. E para intuir traços novos do rosto

de Deus, tão belos que encantam sempre de novo.

Antes de tudo Jesus estabelece uma ligação muito estreita entre Si e os homens até ao ponto de Se identificar com eles: fizeste-o a Mim.

O pobre é como Deus! Corpo de Deus, carne de Deus são os pequeninos. Quando tocas um pobre é Ele que tocas.

Depois emerge o argumento em torno do qual se tece a última revelação: o bem, feito ou não feito.

Na memória de Deus não há espaço para os nossos pecados mas só para os gestos de bondade e para as lágrimas.

Porque o mal não é revelador, nunca, nem de Deus nem do ser humano.

Só o bem diz a verdade de uma pessoa.

AGENDA PAROQUIAL Outubro

20 e 21 Peditório a favor da Conferência S. Vicente Paulo

21 (Missa 12h00) : Compromisso dos Catequistas e Acolhimento das crianças na Catequese, Igreja Paroquial

21 Domingo do projecto Compartilha

27 (10h00 às 17h00) : Feira da Tralha

27(20h30) : Jantar convívio-partilhado para os colaboradores da Paróquia SFX

1 a 31 (21h00) : Recitação do Terço na Igreja de Caselas.